

eP2990**Os fatores de risco às doenças infectocontagiosas dos refugiados recebidos em Porto Alegre**

Maurício Roxkow; Alexandre Lazzarotto
UNILASALLE - Universidade La Salle

INTRODUÇÃO: No Brasil em 2018 foram recebidas 41.915 mil solicitações de refúgio. Mediante a demanda estruturas para receber estes indivíduos apresentam lacunas que representam grande impacto. Em Porto Alegre existe o Centro Ítalo Brasileiro de Assistência e Instrução as Migrações (CIBAI), tem como proposta desenvolver ações humanitárias. A carência sobre as condições de saúde dos refugiados recebidos é um lacuna preocupante mesmo tratando-se de indivíduos de países com diferentes culturas sobre saúde-doença. A fragilidade pode estar relacionada ao processo de acolhimento que não possui uma visão holística sobre o indivíduo. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco e sintomas de doenças infectocontagiosas dos refugiados recebidos no CIBAI. **MÉTODO:** Estudo transversal realizado com refugiados com idade superior a 18 anos de ambos os sexos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Unilasalle. Os critérios de inclusão foram indivíduos em situação de refugio que compreendem e assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para calcular o tamanho amostral foi estabelecido um erro de 5% e poder de confiabilidade de 90%, obtendo-se uma população de 261 participantes. As variáveis quantitativas serão descritas por média, desvio padrão, mediana e amplitude. As variáveis categóricas descritas por frequências absolutas e relativas. Para verificar as diferenças entre variáveis será utilizado o teste t Student e ANOVA para amostras independentes. Para as associações será aplicado correlação de Pearson ou Spearman ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A amostra parcial do estudo 112 participantes revelou (60:26,8%) Haitianos e (48:21,4%) Venezuelanos, obteve-se uma média de 34 anos de idade e (62:27,7%) casados. Na avaliação da auto percepção sobre saúde (57:25,4%) consideram sua saúde boa (escore 4), assim como 28,6% (64) considera boa qualidade de vida (escore 4). Destes, (60:26,8%) possuem dor frequente com intensidade media de 1.68 pontos. Dentre as doenças infectocontagiosas houve maior frequência de sintomas para coqueluche 112(19:8,54%), influenza 112(21:9,40%) e difteria 112(10:4,5%). **CONCLUSÃO:** Considerando que as políticas públicas para acolher e atender os refugiados no Brasil sejam pertinentes, observa-se a necessidade de ações que identifiquem o quadro de saúde destes refugiados. Com isso, o estudo torna-se importante, pois, revela a condições de saúde e propõe direcionar os refugiados aos serviços especializados.

eP3006**O uso da Pirâmide de Maslow como estratégia motivacional para o resgate da qualidade de vida de pacientes em tratamento do transtorno por uso de substâncias**

Juliana Maia Delfino; Kellen da Silva; Luiza Cortinovi de Athaydes; Charles da Rosa Vieira; Cristiane Schossler Garcia Nunes; Vinícius Tadeu Andrade Lucca
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) de usuários de múltiplas substâncias é afetada durante longos períodos de uso. Fatores básicos como a manutenção das necessidades fisiológicas (alimentação, saúde, higiene, sono etc), fatores socioculturais (amigos, família, trabalho) são negativamente afetados pelo transtorno por uso abusivo de substâncias. A Pirâmide de Maslow (PM) se baseia na hierarquia das necessidades humanas sendo as necessidades fisiológicas a base da PM seguido das necessidades de segurança, sociais, de estima e no topo da PM a necessidade de autorrealização. O fundamento desta teoria é de que as necessidades podem ser distribuídas em uma hierarquia de importância e de influência do comportamento humano, o objetivo da PM é determinar o conjunto de condições necessárias para que um indivíduo alcance a autorrealização. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de utilização da Técnica da PM para conscientização da importância da QV no tratamento de pessoas com transtorno por uso de substâncias na Unidade de Adição (UA) Álvaro Alvim do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **METODOLOGIA:** A atividade é realizada durante o período de internação do paciente em tratamento do Transtorno por Uso de Substâncias (TUSP), e tem como objetivo possibilitar que os participantes possam refletir sobre diferentes aspectos que envolvem a melhora na QV, e como o TUSP afeta as diferentes dimensões da QV. A atividade é realizada no grupo de QV que acontece semanalmente na UA. Os pacientes são convidados a construir a PM, com intervenções pontuais do mediador do grupo, após construída a PM, são instigados a refletir sobre como é a PM durante o uso abusivo de substâncias. **CONSIDERAÇÕES:** O TUSP mostra-se como um fator de degradação da PM, e por consequência da QV. Os pacientes relatam que as primeiras dificuldades são relacionadas as necessidades fisiológicas, e que vai atingindo os demais níveis da PM, conforme o uso de substâncias se intensifica, e que com a abstinência, a base da PM também é o primeiro fator que deve ser recuperado para poder prosseguir com uma melhora na qualidade de vida e com a manutenção do tratamento. **CONCLUSÃO:** Desta forma, considera-se que a Pirâmide de Maslow pode ser uma ferramenta eficaz para a construção e execução de medidas que visem a melhora da qualidade de vida da pessoa com TUS e proteção quanto a manutenção do tratamento.

eP3040**Os avanços e desafios da reforma psiquiátrica no Brasil: uma revisão integrativa**

Teresinha de Fátima Gorreis; Bruna Alves Oliveira; Mari Angela Victória Lourenci Alves; Rochelly Gomes Hahn; Rosa Helena Kreutz Alves; Rosane Maria Sordi Driemeier
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Reforma Psiquiátrica no Brasil constitui-se em um processo que incluiu uma série de movimentos, que desconstruíram tanto os conceitos de saúde em geral, como os de práticas em psiquiatria, em particular, o modelo hospitalocêntrico (ANTUNES e QUEIROZ; 2007). Durante os últimos quatro anos, mas, sobretudo a partir de 2009, novos serviços, dispositivos e estratégias começaram a se estruturar para qualificar a rede de atenção à saúde mental, especialmente para dar respostas mais qualificadas à complexidade da questão do uso abusivo de álcool e de outras drogas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo identificar os avanços e os desafios da Reforma Psiquiátrica no Brasil. **Método:** Essa investigação consiste em uma pesquisa desenvolvida através do método de Revisão Integrativa. Os dados coletados foram publicados no período de 2004 a 2014. Foram encontrados 11 artigos que preencheram os critérios de inclusão. A análise e discussão foram divididos em: Os Avanços da Reforma Psiquiátrica no Brasil e Os Desafios da Reforma Psiquiátrica. **Resultados:** Foram evidenciados avanços na desinstitucionalização de pacientes psiquiátricos e como principais serviços responsáveis pela substituição da atenção manicomial, foram apontados os Centros de Atenção

Psicossocial e a atenção primária em saúde. Considerações finais: Com esse estudo, foram apontados desafios a serem superados foram apontados: o modelo biologicista, a medicalização como principal forma de tratamento, a dependência da equipe do profissional médico, dificuldades de trabalho em equipe multiprofissional, o fluxo do sistema de referência e contra-referência, direcionamento de recursos em Saúde Mental, alternância de gestão e comprometimento dos gestores. Conclui-se que apesar dos avanços nas últimas décadas, a Reforma Psiquiátrica Brasileira ainda possui diversos desafios a serem superados para a efetiva reinserção do portador de sofrimento na sociedade.

eP3052

Layout processamento de endoscópios flexíveis num centro ambulatorial cirúrgico

Onilda Rubin; Márcia Kuck; Claudia Carina Conceição dos Santos; Ivana Trevisan
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O reprocessamento de aparelhos endoscópios flexíveis, é considerado um desafio, de acordo com a SOBECC, erros de processamento por omissão das etapas da limpeza ou realizadas de formas inadequadas, falhas do processamento, uso incorreto de contêiner durante o transporte. Algumas recomendações práticas para o Layout da sala fornecem maior segurança ao paciente. Objetivo: Relatar processo de limpeza realizado nos endoscópios flexíveis no centro cirúrgico do HCPA. Método: Descritivo, relato de experiência. Resultados: Após o uso do aparelho endoscópio flexível no paciente, inicia-se ainda em sala de procedimento o teste de vazamento e a pré-limpeza do aparelho com aspiração de detergente enzimático diluído em uma cuba. O transporte deve é realizado num contêiner acomodando o aparelho protegendo-o de estragos. Na sala de desinfecção, a lavagem manual requer fricção, água e solução enzimática de limpeza para retirada de material orgânico e sujidade. Uso de escovas do tamanho diferentes especialmente para os canais de lúmem, cuidados são tomados com a água usada, sua pureza, pH e temperatura. Realiza-se a inspeção visual antes de realizar a desinfecção de alto nível. Desinfecção de alto nível e esterilização deve seguir a classificação de Spaulding. Conclusão: O reprocessamento de endoscópios flexíveis devem seguir recomendações baseadas em evidências nas diretrizes atualizadas, o investimento na estrutura física com fluxos corretos e armazenamento adequado do equipamento ocasionam ao serviço de endoscopia a redução do índice de infecção.

eP3079

Prática de simulação como estratégia de promoção à saúde do trabalhador em reciclagem de materiais sólidos

Joice Berzagli Silveira; Michele Comper dos Santos; Durval Salgado; Fernanda Cristiane da Silva; Larissa da Rocha Lopes; Geoci Mari Iparraguirre Martins Rodrigues; Erica Sturmer Varallo; Caroline Ferreira de Souza; Rosimar da Rosa Minho dos Santos; Lucelia Caroline dos Santos Cardoso
FACOS - Faculdade Cenecista de Osório

A saúde do trabalhador deve ser prioridade de atenção em diferentes esferas visando a redução de danos decorrentes das atividades laborais. Acidentes de trabalho são descritos como aqueles que acontecem no local ou no trajeto em que o indivíduo realiza suas atividades. Ramos diferentes de atividades estão relacionadas a uma diversidade de associações com danos específicos. Os trabalhadores envolvidos na reciclagem de produtos se expõem frequentemente ao risco de integridade da pele prejudicada relacionada a inúmeros fatores, principalmente à exposição a materiais perfuro-cortantes descartados de forma inadequada. Um olhar atento e diferenciado a esses trabalhadores é de importância para minimização das lesões e do comprometimento do organismo na ocorrência de acidentes. Objetivo: apresentar atividade de simulação realizada pelos acadêmicos de enfermagem aos trabalhadores de usina de reciclagem. Metodologia: relato de experiência de ação desenvolvida no mês de maio com 10 trabalhadores do centro de reciclagem de resíduos sólidos da cidade de Osório. Resultados: a partir da observação em campo de estágio do elevado número de casos provenientes do centro de reciclagem para avaliação de lesão por perfuro-cortantes, os acadêmicos do nono semestre do curso de enfermagem desenvolveram um planejamento de ações diretamente no local de trabalho. O apoio da secretaria de saúde tornou-se indispensável para realização da proposta, com disponibilização de materiais, transporte e funcionário capacitado para acompanhar a equipe e fazer contatos com a cooperativa. Foi realizada simulação de lesões de pele com utilização de material de curativos e demonstração de técnica pelos alunos e docente do curso onde os trabalhadores foram estimulados à realização de lavagem adequada das mãos, utilização de material de proteção e realização do procedimento com menor risco de contaminação. Juntamente à atividade foi entregue ao grupo uma maleta com materiais organizados para atendimento de pequenas lesões e emergências, tendo-se em vista a vistoria dos materiais durante as demais atividades programadas durante os meses subsequentes. Considerações: Através da proposta realizada pode-se ser constatado uma satisfação do usuário decorrente da preocupação e cuidados dispensados pela equipe assistencial. A prática de simulação proporcionou maior interesse dos envolvidos e envolvimento direto dos mesmos com os materiais e cuidados necessários para realização de um procedimento limpo.

eP3081

Oficina criativa na comunidade para minimização do risco de contaminação pelo Aedes Aegypti

Jéssica Hoffmann da Silva; Pâmela Milanezi Oliveira Martins; Larissa da Rocha Lopes; Rosimar da Rosa Minho dos Santos; Erica Sturmer Varallo; Caroline Ferreira de Souza; Joice Firme Berzagli Silveira; Durval Salgado; Geoci Mari Iparraguirre Martins Rodrigues; Lucélia Caroline dos Santos Cardoso
FACOS - Faculdade Cenecista de Osório

Dengue é considerada uma doença endêmica e problema de saúde pública a contar pela sua fácil transmissibilidade pelo mosquito *Aedes Aegypti*. O litoral norte gaúcho tem apresentado números mais preocupantes de focos do vetor, sendo que o município de Osório apresenta dados da Vigilância Sanitária onde 46 focos do mosquito foram identificados até o fim do primeiro trimestre deste ano. A presença da circulação urbana do vetor e o grande volume de turistas que frequentam o litoral norte faz com que se atente para o diagnóstico de Risco de Contaminação da Comunidade relacionado às condições climáticas e presença de vetores. A contar que o Sistema Único de Saúde não disponibiliza vacina como forma de prevenção à doença, o combate ao vetor é de extrema importância e exige das equipes de saúde um engajamento para que a comunidade seja envolvida no processo de cuidar. Objetivo: relatar a realização de oficina para construção de vasos auto irrigáveis em uma Estratégia de Saúde da Família do litoral norte do